## FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE ADULTOS DE HEDYPATHES BETULINUS (KLUG, 1825)

(COLEOPTERA: CERAMBYCIDAE)

EM UM ERVAL ESTREME<sup>1</sup>

SOARES, C. M. S.; $^{2}$  IEDE, E. T.; $^{3}$  SANTOS H. R.; $^{4}$  OLISZEKI, A.; $^{5}$  NEIVERTH, D. D. $^{5}$ 

Dentre a entomofauna nociva associada à erva-mate (llex paraguariensis A. St. Hil.), Hedypathes betulinus é considera a principal praga. Como método de mitigação para os danos ocasionados pela broca-da-erva-mate, apregoa-se a catação manual do adulto. Visando subsidiar esse método de controle mecânico, estudou-se a flutuação populacional de adultos de H. betulinus em um erval estreme, plantado em 1988 e de propriedade da empresa Chimarrão Bitumirim, situado na Fazenda Vila Nova, município de Ivaí — PR (25° 00' S, 50° 00' W). Para tanto, semanalmente, no período de 5 de janeiro de

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Parte da tese de doutoramento apresentada pelo primeiro autor ao Curso de Pós graduação em Entomologia, Depto. Zoologia, UFPR.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Bthek-Biotecnologia Ltda. SAAN QD 03, n° 240, Brasília—DF. bthek@zaz.com.br;

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Florestas, Cx. Postal 319, CEP 83.411-000, Colombo,PR —BR, iedeet@cnpf.embrapa.br;

 $<sup>^4</sup>$ Universidade Federal de Dourados, Mato Grosso do Sul - Cx. Postal  $\,$  533, CEP 79804-970, Dourados-MS,

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Ervateira Bitumirim, Ivaí, PR.

1994 a 25 de abril de 1996, cada uma das 1.389 erveiras que integravam a área de amostragem de 1 ha foi minuciosamente revistada. Quando um exemplar da praga era localizado, anotava-se seu sexo e quando se tratava de fêmea, se estava copulando ou fazendo postura. Os dados numéricos obtidos nas 121 contagens realizadas no período experimental foram agrupados em médias mensais e representados graficamente, a fim de ser estabelecida a flutuação populacional. A temperatura média foi obtida por um termoigrógrafo.

O número total de adultos contados no período experimental foi de 17.060 insetos e constatou-se que houve um incremento na população de 6,9 vezes em dois anos. Verificou-se que os adultos da broca-da-erva-mate estão presente durante todo ano no erval, sendo mais freqüentes nos meses compreendidos entre outubro e final de junho, com pico populacional no mês de março. As menores populações foram constatadas em agosto e setembro. Entre agosto e março, os machos foram mais abundantes do que as fêmeas, ao passo que no restante do ano as últimas predominaram. O pico populacional das fêmeas ocorreu entre meados de março e abril.

A postura e a cópula não foram constatadas com freqüência apenas nos meses de agosto e setembro. O pico de posturas ocorreu entre março e abril e o de cópulas o precedeu em um mês aproximadamente (fevereiro e março).

A temperatura influenciou as variações numéricas da população da brocada-erva-mate. As maiores populações foram constatadas quando a temperatura média esteve próxima, ou foi superior a 20°C. No entanto, quando esta tendeu aos 15°C, um menor número de insetos foi contado.

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a flutuação populacional de adultos *H. betulinus* é do tipo sazonal, estando os níveis populacionais correlacionados à ocorrência de condições climáticas favoráveis, principalmente à temperatura média. Um programa eficiente de catação manual de adultos deve estender-se de meados de outubro a meados de junho.